



É Tempo de Restauração

Lição 21 – Restaurando a Filiação Celestial

“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome” – João 1:12

Introdução

Quando o filho pródigo voltou à casa paterna, a primeira coisa que ele recebeu foi o abraço e o beijo de um Pai amoroso e perdoador (Lucas 15:20). E a segunda? A ordem peremptória do pai aos servos daquela casa foi: *“Trazei depressa a melhor roupa, vesti-o, ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés”* – Lucas 15:22.

É isto o que acontece conosco, quando nos tornamos discípulos do Senhor Jesus. Quando aceitamos a Cristo como nosso único e suficiente Salvador, além do perdão dos nossos pecados, o Pai coloca em nosso dedo o anel da família, o poder e a confirmação de que somos filhos de Deus, conforme a declaração de João 1:12 e as palavras de Paulo, em Efésios 3:14,15.

E agora, na posição de filhos, o Pai não admite que um filho seu ande, no dia a dia deste mundo, vestido de molambos e andrajos, *“sujando o nome da família”* (Romanos 2:24) – é preciso vestir depressa *“a melhor roupa”*, como foi feito com o filho que se arrependeu.

- *Como podemos agir como um verdadeiro filho de Deus, “vestindo a melhor roupa” e restaurando a santidade e a dignidade da nossa filiação celestial?*

De acordo com João, o discípulo de Jesus precisa manifestar algumas marcas de comportamento que são características de um verdadeiro filho de Deus. Seu maior argumento é que a prova do que somos não é o que dizemos, mas *o que praticamos*. Ao escrever sobre isso de forma tão clara, o apóstolo presta uma enorme ajuda a todos que desejam avaliar com sinceridade se a obra de Deus em sua vida é genuína e se o seu relacionamento com Ele é real. Vejamos quais são estas marcas:

1. O verdadeiro filho de Deus obedece aos seus mandamentos – 1 João 2:3-6

Será que podemos ter certeza que somos filhos de Deus em função do nosso comportamento? Qual é o significado das expressões *“sabemos que o conhecemos”* e *“sabemos que estamos nele”*? Você tem obedecido aos mandamentos de Jesus? O que sua resposta significa segundo o texto bíblico? A Bíblia afirma que conhecer a Deus está ligado a uma prova moral.

Demonstramos o conhecimento de Deus quando fazemos aquilo que Ele ordenou. Se temos comunhão e relacionamento com Jesus, seremos santificados dia-a-dia mediante a operação transformadora do Espírito que habita em nós.

- *O que devemos fazer se admitirmos que não estamos vivendo em obediência aos mandamentos do Senhor Jesus?*

2. O verdadeiro filho de Deus ama a seu irmão – 1 João 2:9-11

João utiliza duas antíteses para nos ajudar a entender a diferença entre o verdadeiro e o falso discípulo – ele contrasta *a luz com as trevas*, bem como *o amor com o ódio*. O amor pertence à luz, mas o ódio pertence às trevas. O verdadeiro filho de Deus é chamado de *“filho da luz”* em João 12:36 e o que não crê em Jesus é como um cego, porque nem percebe o quanto é egoísta, o quanto guarda ódio e rancores, e, por isso mesmo, imputa aos outros todas as culpas.

De acordo com o apóstolo, é impossível dizer que conhece a Deus e ao mesmo tempo não amar as pessoas ao redor. O amor é a marca do discípulo genuíno, do *“nascido de novo”* – João 13:35.

- *Você percebe que seus sentimentos e atitudes para com as pessoas foram transformados desde a sua conversão a Cristo? Alguém poderia compartilhar uma experiência neste sentido?*

3. O verdadeiro filho de Deus permanece n'Ele – 1 João 2:24,25

Vale lembrar que a expressão “vida eterna” encontrada no verso 25 é a palavra grega “zoe”, que significa *um modo de vida* e não apenas vida sem fim. Então o que João está dizendo é que se as verdades do evangelho e o Espírito Santo permanecerem em nós, o poder transformador de Deus produzirá o mesmo tipo de vida que Jesus viveu nos seus dias, fazendo-nos “*participantes da natureza divina*”, conforme 2 Pedro 1:4.

O padrão de Jesus para os seus discípulos é “vida abundante” – João 10:10.

- *1 João 2:24 (NVI) diz o seguinte: “cuidem para que aquilo que ouvirem desde o principio permaneça em vocês”? O que significa “cuidar”? Quem é responsável por ter este cuidado? Qual a relação entre este verso e a parábola da videira, em João 15:1-8?*

4. O verdadeiro filho de Deus pratica a justiça – 1 João 2:28-29

Em Mateus 5:48 Jesus disse: “*Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste*”. Como o Pai é perfeito, os filhos de Deus devem buscar essa perfeição para si mesmos. Agora, João diz a mesma coisa, afirmando que aqueles que praticam a justiça – vida íntegra e santidade – são nascidos de Deus. E esta é uma das mais importantes verdades da Bíblia: o Cristianismo requer um novo nascimento e não meramente uma conversão a alguns valores e princípios religiosos.

O nascido de novo é diferente, pois recebe a natureza moral de Jesus – é “*vestir a melhor roupa*”, como aconteceu com o filho pródigo. Praticar a justiça passa a ser natural para quem já nasceu de novo e tornou-se um filho de Deus.

Se quisermos transformar o mundo corrupto em que vivemos, precisamos ser sal da terra e luz do mundo, praticando e disseminando a justiça do Reino de Deus, conforme Filipenses 2:15.

5. O verdadeiro filho de Deus não vive na prática do pecado – 1 João 3:4-10

- *Como podemos conciliar os versos 4 e 8 com 1 João 1:8-10?*

Esta é uma passagem muito relevante, porque aparentemente, João estaria dizendo que um verdadeiro crente não peca nunca. Será que ele estaria ensinando a perfeição aqui na terra? Na verdade, não. Está correto o texto de 1 João 1:8-10, ao escrever que “*se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos*”. E, em 1 João 3:4,8, o sentido correto é “*todo aquele que vive habitualmente no pecado*”, falando de uma ação contínua.

Então, quem é verdadeiro filho de Deus não pode viver na prática do pecado, como fazia naturalmente antes de conhecer ao Senhor. Agora a semente (a natureza) de Deus permanece nele – por isso não pode e não consegue continuar pecando como antes. O grande alvo para um filho de Deus é a sua transformação moral. É parar cada vez mais de pecar, de errar o alvo, de transgredir as leis espirituais. É viver segundo o padrão de Deus e não segundo os seus próprios padrões ou os do mundo sem Deus. Jesus veio e morreu na cruz para nos livrar da escravidão do Diabo, dar-nos vitória sobre o pecado e a possibilidade de um andar verdadeiramente santo.

Conclusão

Nunca devemos nos esquecer de que a prova do que somos não é o que dizemos, mas o que praticamos. Os que obedecem a Palavra e praticam o evangelho são os verdadeiros filhos de Deus. Você já é um verdadeiro filho de Deus? Que tal agora levar esta luz para alguém que ainda não conhece a Jesus? Pense em alguém que precisa ter um encontro com Jesus para se tornar um filho de Deus. Não perca tempo: apresente Jesus Cristo para ele o mais breve possível.